

# EFEITO DE CARACTERÍSTICAS RESIDUAIS PÓS-PASTEJO SOBRE A DURAÇÃO DO INTERVALO DE DESCANSO EM PASTO DE CAPIM-TANZÂNIA SOB DIFERENTES MANEJOS EM LOTAÇÃO ROTATIVA

Gutenberg Lira Silva(1) - Elayne Cristina Gadelha Vasconcelos(2) - Tony Maiko oliveira Mesquita(3) - Ana Clara Rodrigues Cavalcante(4) - José Antonio Alves Cutrim Jr.(5) -

1. Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; Estagiário da Embrapa Caprinos e Ovinos - 2. Graduanda em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; Estagiária da Embrapa Caprinos e Ovinos - 3. Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; Bolsista IC CNPq/Embrapa Caprinos e Ovinos - 4. Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos - Doutoranda ESALQ/USP - 5. Doutorando do Programa de Doutorado Integrado UFC/UPPB/UFRPE -

## **PALAVRAS-CHAVE**

Altura residual, Índice de área foliar residual, Interceptação luminosa

## **APOIO**

Banco do Nordeste do Brasil, Embrapa Caprinos e Ovinos

## **INTRODUÇÃO**

O uso da lotação rotativa tem sido apontado como um método de pastejo mais sustentável porque favorece a recuperação e persistência do pasto (HODGSON, 1990). Após um período de uso, menor que sete dias, o pasto entra em repouso. A duração desse descanso irá variar em função de características estruturais do pasto que determinarão a recuperação da área foliar. A recuperação é função das reservas orgânicas, área foliar remanescente e adubação nitrogenada (GOMIDE, 1997).

Entre os fatores abióticos, a adubação nitrogenada desempenha papel fundamental na dinâmica dos processos envolvidos no crescimento de plantas forrageiras (HODGSON, 1990). O nitrogênio tem sido apontado como o fator mais decisivo na recuperação da área foliar, ativando pontos de crescimento, induzindo o perfilhamento (BARBOSA, 2004) e o alcance do IAF crítico, ou seja, o ponto onde o dossel intercepta 95% da luz incidente, sendo este o momento em que o pasto apresenta melhor eficiência de produção líquida de forragem.

## **OBJETIVOS**

Avaliar a influência da adubação nitrogenada e características do resíduo pós-pastejo sobre o período de descanso de pasto de capim-tanzânia manejado sob lotação rotativa e diferentes intensidades de manejo do pasto.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho foi conduzido na Embrapa Caprinos e Ovinos, em 2009. Os tratamentos consistiam em diferentes tipos de manejo: intensivo (600kgN/ha ano e Altr 33cm, IAFr 0,8, IRFA 42,3), moderado (300kgN/ha ano, Altr 49cm, IAFr 1,7, IRFA 59,4), leve (sem adubação, Altr 48,5cm IAFr 1,6 IRFA 53,7) e extensivo (sem adubação, Altr 34cm, IAFr 1,0 IRFA 34,8), pastejados sob lotação rotativa por caprinos leiteiros. A altura residual do pasto (Altr) do pasto foi obtida através de régua graduada em 50 pontos por piquete. O Índice de área foliar residual (IAFr) e interceptação da radiação fotossinteticamente ativa (IRFA) foi obtido com ceptômetro Accupar LP-80, em vinte pontos por piquete. Foram usados quatro piquetes amostrais. O período de descanso era encerrado quando o dossel atingisse 95% da IRFA, critério pré-determinado. O delineamento foi inteiramente casualizado. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ( $P < 0,05$ ) utilizando o programa estatístico SAS.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Houve efeito de manejo sobre a duração do intervalo de descanso ( $p < 0,05$ ). Os menores períodos de descanso foram obtidos nos manejos leve e moderado, com 27 dias. O tempo mais longo foi 45 dias no extensivo. No leve o descanso foi de 38 dias. Esses resultados ressaltam a importância do nitrogênio como principal agente para promover a recuperação da área foliar (CÂNDIDO et al., 2005), uma vez que o IAFr do intensivo foi significativamente ( $p < 0,05$ ) mais baixo do que do moderado e ambos chegaram ao ponto de pastejo no mesmo momento. A ausência de nitrogênio afetou a recuperação do pasto nos manejos leve e extensivo, sendo que, o maior IAFr e maior IRFA favoreceram o manejo leve, apresentando-se como critérios importantes para determinar o intervalo de descanso em pastos sem nitrogênio. A altura residual não foi um bom indicativo de critério para manejo do capim Tanzânia, uma vez que tratamentos com mesma Altr apresentaram tempos de recuperação significativamente diferentes ( $p < 0,05$ ).

## **CONCLUSÕES**

A adubação nitrogenada é fundamental para acelerar os processos de crescimento do pasto, implicando na redução no período de descanso. A altura residual não foi um bom critério para manejo, uma vez que manejos com mesma altura apresentaram intervalos diferentes de descanso.

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, R. A., Características morfofisiológicas e acúmulo de forragem em capim-tanzânia (*panicum maximum jacq. cv. tanzânia*) submetido a frequências e intensidades de pastejo. 2004. 150 f. (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Viçosa, 2004.  
CÂNDIDO, M. J. D., ALEXANDRINO, E., GOMIDE, J. A. Duração do Período de Descanso e Crescimento do Dossel de *Panicum maximum cv. Mombaça* sob Lotação Intermitente. R. Bras. Zootec., Viçosa, v.34, n.2, p.398-405, 2005.  
GOMIDE, J.A. Morfogênese e análise de crescimento de gramíneas tropicais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTEJO, 1., 1997, Viçosa. Anais... Viçosa: Visconde do Rio Branco Suprema Gráfica e Editora, 1997. p. 411-429.  
HODGSON, J. Grazing management: Science into Practice. Longman: Handbook in agriculture. 1990. 203p.